



**CONGRESSO INTERNACIONAL
LITERACIA EM SAÚDE E AUTOCUIDADOS
EVIDÊNCIAS QUE PROJETAM A PRÁTICA CLÍNICA**

**CONGRESO INTERNACIONAL
ALFABETIZACIÓN EN SALUD Y AUTOCUIDADO
EVIDENCIAS QUE DISEÑAN LA PRÁCTICA CLÍNICA**

28, 29 de abril 2021

Online

Organização:

**INFAD, Instituto Politécnico de Bragança, Escola
Superior de Saúde**

**Libro de Resumes
Livro de Resumos**



FICHA TÉCNICA:

Título: Congresso Internacional Literacia em Saúde e Autocuidados:
Evidências que Projetam a Prática Clínica: livro de resumos

Congreso Internacional Alfabetización Salud y Autocuidado: Evidencias
que Diseñan la Práctica Clínica: libro de resúmenes

Editores:

Florêncio Vicente Castro, INFAD

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança

Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança

Revisora:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança – 2021

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

ISBN: 978-972-745-292-7

OPINIÃO DEL ALUMNADO UNIVERSITARIO RESPECTO A LA IMPORTANCIA DE LA COMPETENCIA LINGÜÍSTICA EN SU DESARROLLO PROFESIONAL Y PERSONAL.....	55
HEALTH LITERACY IN HIGHER EDUCATION STUDENTS IN VISEU...56	
INTEGRAÇÃO ACADÉMICA, SOCIAL E CULTURAL DOS ESTUDANTES CABO – VERDIANOS NA CIDADE DE BRAGANÇA.....	56
LA EXPRESIÓN DRAMÁTICA COMO RECURSO PARA LA PREVENCIÓN DE LOS PROBLEMAS DE CONDUCTA Y DESARROLLO DE CONDUCTAS POSITIVAS EN ALUMNADO CON NECESIDADES EDUCATIVAS ESPECIALES.....	57
PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE CONTRIBUI PARA CAPACITAR IDOSOS NA PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	58
SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO DISTRITO DE BRAGANÇA.....	59
QUALIDADE DE VIDA D.O IDOSO COM DEMÊNCIA E FAMILIA EM CONTEXTO DOMICILIÁRIO	59
LITERACIA EM SAÚDE MENTAL POSITIVA NOS ENFERMEIROS DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	60
EVIDÊNCIAS DE SAÚDE MENTAL EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS - UM CONTRIBUTO PARA A LITERACIA	61
E-LITERACIA EM SAÚDE E SAÚDE MENTAL POSITIVA DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NUMA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL	62
ENTRELAÇOS: PROGRAMA DE PSICOEDUCAÇÃO FAMILIAR DIRIGIDA A FAMILIARES DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA	62
BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA FINANCEIRA	63
COMPETÊNCIA EMOCIONAL E ASSERTIVIDADE DOS ENFERMEIROS QUE PRESTAM CUIDADOS AO DOENTE CRÍTICO: RESULTADOS PRELIMINARES	64
DIFICULDADES PERCEPCIONADAS PELOS ENFERMEIROS DURANTE O TRANSPORTE DO DOENTE CRÍTICO	65

EMOÇÕES NA SAÚDE	66
INFEÇÃO POR COVID 19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM - SENTIMENTOS E EMOÇÕES	67
ESTUDIO EXPLORATORIO SOBRE LA PERCEPCIÓN DE LA INTELIGENCIA EMOCIONAL DEL PERSONAL MÉDICO DEL ÁREA DE SALUD DE BADAJOZ. DIFERENCIAS SEGÚN EL CONTEXTO PROFESIONAL.....	68
DOMÍNIOS DA LITERACIA EM SAÚDE NA PESSOA INTERNADA NUM SERVIÇO DE ONCOLOGIA.....	69
PREVENIR COMPLICAÇÕES E CONDICIONANTES DE PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL – ESTUDO DESCRITIVO NO MOMENTO DA ALTA CLÍNICA	69
LITERACIA EM SAÚDE – O QUE HÁ A SABER EM DISFUNÇÃO SEXUAL NA HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA?	70
O ESPAÇO DO CUIDADOR.....	71
TESTEMUNHO COMENTADO DE UMA CUIDADORA INFORMAL SOBRE O CUIDADO E O AMOR.....	72
CONSULTA DE ENFERMAGEM: CAPACITAÇÃO DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA COM GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA (PEG).....	72
IMPACTO DA QUESTÃO “QUANTO TEMPO ME RESTA DE VIDA?” NUMA ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS	73
"WHEN I DON'T KNOW, I DON'T GO"	74
A CONTRIBUIÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE E DO CONHECIMENTO SOBRE DIABETES NA AUTOGESTÃO DO CUIDADO.....	75
“O QUE AINDA HÁ A FAZER? SÊ PALIATIVO!” - PROJETO DE LITERACIA EM CONTEXTO ESCOLAR SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS	76
AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE ORAL: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA POPULAÇÃO IDOSA	77

transporte no último mês e as dificuldades percebidas na realização do transporte e uma correlação positiva moderada entre a frequência de ocorrência dos fatores e as dificuldades percebidas pelos enfermeiros ($p < 0,05$). Conclusão: As dificuldades mais percebidas pelos enfermeiros são os “Recursos e Instabilidade do Doente” e o “Planeamento do Transporte Secundário”. O local de trabalho influenciou a dificuldade do F4, Morte do Doente, e a frequência de realização do transporte no último mês relacionando-se com as dificuldades. Sugerimos a existência de equipas dedicadas ao transporte destes doentes para um maior treino e formação periódica, a alocação de enfermeiros da área da pessoa em situação crítica nos serviços de urgência e a formação aos enfermeiros da SUB sobre a morte do doente. A realização de outros estudos nesta área.

Palavras chave: transporte doente crítico, enfermeiros, dificuldades

EMOÇÕES NA SAÚDE

Dora Margarida Ribeiro Machado; Manuel Alberto Morais Brás, Assunção das Dorez Laranjeira de Almeida, Laura Juliana Vieitas Amorim Pires Costa, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes

Instituto Politécnico de Bragança

Introdução: A evolução baseada nos progressos da investigação é essencial para a prática, nomeadamente quando falamos em saúde. Contudo, tal facto conduz ao aumento da esperança média de vida e, por conseguinte, a situações de dor e sofrimento prolongado. Por outro lado, inserir-se numa equipa multidisciplinar e trabalhar com utentes significa lidar com emoções variadas e potenciadoras de stress. Face ao exposto, a inteligência emocional, enquanto capacidade para avaliar as próprias emoções e de outros discernindo o impacto que elas causam e utilizando

essa informação para influenciar positivamente o comportamento, apresenta-se como essencial para um desempenho de cuidados humanizados e adequados e para um trabalho bem-sucedido. Objetivos: Este estudo pretende avaliar a importância da inteligência e da competência emocional nos profissionais de saúde. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, operacionalizada na SciELO, na b-on (biblioteca do conhecimento online) e no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), limitada ao hiato temporal 2015-2021, com as seguintes palavras-chave: Profissional de Saúde; Inteligência Emocional. Resultados: A inteligência emocional poderá ser útil na gestão de emoções, prevenindo que os sentimentos experimentados se repercutam negativamente nos cuidados prestados (Rebelo & Martins, 2015). Além disso, contribui para um ambiente de trabalho mais agradável, afeta positivamente a satisfação no mesmo (Cavaco, 2015), associa-se ao sucesso profissional, pessoal, afetivo e económico (Júnior, 2018) e protege do Burnout (Cavaco, 2015). Sabe-se que, na sua ausência, a segurança do local de trabalho e dos procedimentos e a satisfação do utente e do profissional não ficam asseguradas (Doas, 2011). Conclusão: Muito embora pese a importância da inteligência emocional na prestação de cuidados em saúde ainda são poucas as investigações na área, a nível nacional (Sousa, 2015). Ainda assim, os estudos encontrados permitem concluir que a humanização, satisfação e segurança dos cuidados implicam um aumento da compreensão das emoções próprias e dos outros, por parte dos profissionais de saúde, pelo que a competência emocional nos mesmos é primordial.

Palavras chave: Profissional de Saúde; Inteligência Emocional